

NOVO COMANDANTE DA MARINHA DO BRASIL



No dia 06 de fevereiro, o Exmo Sr. Almirante-de-Esquadra, Eduardo Bacellar Leal Ferreira, assumiu o cargo de Comandante da Marinha, em substituição ao Exmo Sr. Almirante-de-Esquadra, Julio Soares de Moura Neto, em cerimônia realizada no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília. A solenidade foi presidida pelo Ministro da Defesa, Jaques Wagner, e contou com a presença de diversas autoridades civis e militares, dentre elas os ex-Ministros da Marinha, Almirante-de-Esquadra Alfredo Karam e o Almirante-de-Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira.

O novo Comandante da Marinha, em sua juventude, foi membro do 123º Grupo Escoteiro do Mar Almirante Saldanha, que tem sua sede no Clube Naval Piraquê desde 1962. Por ocasião da festividade de 50 anos do grupo em 2012, ele proferiu alocução em nome dos antigos escoteiros. Naquela oportunidade relembrou: *"aqui aprendi a velejar na década de 60, ficava na fila para as atividades náuticas do Chefe Gouveia da Costa. A vivência como Escoteiro do Mar contribuiu decisivamente para minha escolha profissional"*. Ingressou na Marinha em 1971 e foi declarado Guarda-Marinha em 1974. Em seus 44 anos de carreira, recebeu diversas condecorações e desempenhou importantes cargos de comando e direção, sendo o último como Comandante da Escola Superior de Guerra.

O Presidente do Centro Cultural do Movimento Escoteiro (CCME), Andre Torricelli F. da Rosa, esteve presente à cerimônia de posse do Almirante Leal Ferreira, acompanhado dos Srs Lucas Cureau de Bessa Antunes e Bruce Rodrigues, representando o 123º GEMAR/RJ e do Sr. Lafaiete Junior, do COREMAR- Adjunto da Região escoteira do Distrito Federal.

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR COMEMORA 100 ANOS COM SOLENIDADE E EXPOSIÇÃO NO MUSEU NAVAL.





No dia em que o Rio de Janeiro comemorou 450 anos, outro evento abrilhantava esta data: a Solenidade de 100 anos do 10º Grupo de Escoteiros do Mar, realizada no Museu Naval, pertencente à Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM).

A cerimônia contou com a presença de convidados civis e militares e de representantes de diversos Grupos de Escoteiros do Mar, como, por exemplo o 1º GE/RJ; 1º GE/SP; 2º GE/RJ; 4º GEMar/RJ; 7º GEMar/RJ; 11º GE/RJ; 12º GEMar/RJ; 15º GE/RJ; 31º GE/RJ; 49º GE/RJ; 50º GEMar/RJ; 75º GEMar/RJ; 90º GEMar/RJ; 116º GEMar/RJ; e 123º GEMar/RJ além do próprio 10º GEMar/RJ.

Os seguintes convidados civis e militares fizeram parte da mesa diretora, a saber: Almirante-de-Esquadra Mauro Cesar Rodrigues Pereira (ex-Ministro da Marinha); Vice-Almirante (EN) Armando Senna Bittencourt (Diretor da DPHDM); Contra-Almirante Marcelo Francisco Campos (Comandante da Escola Naval); Sr. José Luis dos Santos Azevedo (Presidente do 10º Grupo); Sr. Luis Carlos Gabriel (Decano dos Escoteiros do Mar de São Paulo); Sr. Luiz Fernando Santos Reis (neto dos fundadores do 10º Grupo); e Sr. Andre Torricelli F. da Rosa (Coordenador Nacional dos Escoteiros do Mar e Presidente do CCME). A abertura da solenidade foi marcada pelo desfile das bandeiras do 10º

Grupo, da Modalidade do Mar e do Rio de Janeiro. O pavilhão nacional já se encontrava hasteado.

O Almirante-de-Esquadra Mauro Cesar, ex- Ministro da Marinha, abriu a cerimônia, lembrando histórias do escotismo do Mar e enfatizando a sua importância para a sociedade brasileira.

Em seguida, o Almirante Bittencourt ressaltou que, frequentemente, o Museu Naval recebe, com muita satisfação, a visita dos Escoteiros nos diversos eventos promovidos em sua sede, e, em especial, na abertura da exposição do 10º Grupo de Escoteiros do Mar alusiva ao evento em questão.

A cerimônia de entrega do “*Certificado de Reconhecimento Histórico ao 10º Grupo de Escoteiros do Mar*” foi presidida pelo Presidente do Conselho Diretor do CCME, Contra-Almirante Marcelo Francisco Campos. O Sr. Andre Torricelli F. Rosa, Coordenador Nacional dos Escoteiros do Mar, ressaltou o apreço sempre demonstrado pelo falecido Almirante-de-Esquadra Valbert Lisieux Medeiros de Figueiredo, ex- Ministro Chefe das Forças Armadas, como antigo Escoteiro do 10º Grupo, e também pelo Comandante Carlos Borba, também ex-Escoteiro do Mar e, na oportunidade, realizou a entrega do Troféu Jequitibá, conferido pela Direção Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, em reconhecimento aos 100 anos de boas e ininterruptas atividades deste Grupo de Escoteiros.

O Sr. Luiz Carlos Gabriel, Decano dos Escoteiros do Mar de São Paulo, ao parabenizar o 10º Grupo por essa marca histórica, destacou a importância da defesa das tradições do Escotismo do Mar, por ele muito vivenciada.

O encerramento do evento foi marcado pelo discurso do Presidente do 10º Grupo, Sr. Zé Lula, que agradeceu a participação de todos os presentes e enalteceu a memória dos antigos Escoteiros que fizeram parte dessa comovente história. Por fim, convidou todos os presentes para uma foto oficial.

Foram entregues medalhas especiais para os representantes da mesa diretora, uma para a Sra Karina Báez do 90º GEMar/RJ, representando os Grupos de Mar da Região do Rio de Janeiro e a oitava medalha foi oferecida ao Presidente Nacional da UEB, Sr. Marco Romeu Aurélio Fernandes, a ser entregue na próxima Assembleia Nacional em São Paulo.

A exposição estará no Museu Naval até o dia 3 de maio, sendo que no dia 20 será reinaugurada na sala de exposições do CCME.

VISITAÇÃO

Segunda a Sexta, 09h:00 às 18:00 | Sábados e Domingos: Agendamento Prévio

CENTENÁRIO DO DÉCIMO GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Em 2015 o 10º Grupo de Escoteiros do Mar completa seu primeiro centenário de boas e ininterruptas atividades, desde sua fundação como Tropa de Terra e a incorporação pela Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar em 1921. Cem anos de serviço à comunidade merecem ser destacado com toda a relevância.

*Andre Torricelli F. da Rosa.



O 10º Grupo de Escoteiros do Mar foi fundado em 1º de março de 1915, nas dependências da 4ª Escola Masculina do 3º Distrito, centro do Rio de Janeiro, então capital federal do Brasil, numa região perigosa da cidade. O então delegado de polícia Elysio de Araújo, que em suas memórias escreveu que a *“tropa foi constituída por meninos, em sua maioria, de uma zona pouco recomendável pelos seus antecedentes policiais”* e elogia o trabalho admirável dos fundadores. Desde o início o patrono do 10º é o herói Tiradentes, mártir da independência.

FUNDADORES:



O Almirante Amphilóquio Reis, nascido em 29/12/1877, se tornou aspirante a Guarda Marinha em 17/06/1895. Foi um dos oficiais do Encouraçado Minas Gerais, que estiveram na Inglaterra durante o período de construção da frota brasileira (1909/1910). Presenciou a explosão do nascimento do escotismo em solo inglês e esteve a bordo na viagem que o trouxe para o Brasil.

A bordo do Contra Torpedeiro Paraná que estava atracado no Rio de Janeiro de fevereiro a abril de 1915, fundou a Tropa Tiradentes. Reformou-se em 12/08/1941;

Thereza Maurity dos Santos Reis, esposa de Amphilóquio, era a diretora da 4ª Escola Masculina, e de acordo com seu neto Luiz Fernando, foi fundadora de diversas escolas públicas no Rio de Janeiro na qualidade de diretora. Foi profissional da educação, no início do século passado, sem deixar de lado a família pela qual era bastante dedicada;



O sargento da marinha **Gelmirez de Mello** nasceu em 15/04/1894 e chamado pelo Almirante, realizou sua promessa escoteira em 15/03/1915. Veterano da 1ª Guerra Mundial, aviador da Marinha, maçom grau 33º, católico fervoroso, poeta, diretor do Olaria FC exerceu diversos cargos na FBEM e na UEB. Fez viagens, escreveu cartas, artigos, revistas, ofícios, organizou grandes eventos escoteiros, e dirigiu o décimo como tropa modelo dos Escoteiros do Mar por exatos 50 anos. Foi aluno-instrutor do primeiro curso de Insignia de Madeira do Brasil. Se reformou em 1922 e faleceu em 25/09/1965 ainda a frente do 10º Grupo, deixando uma sede própria que ele mesmo liderou a construção.



SEDES:

Com a organização da Federação Brasileira de Escoteiros do Mar, a tropa deixa a sede na 4ª Escola Masculina e passa a estar alocada junto a FBEM. A segunda sede foi em um andar no prédio do Ministério da Pesca, na Praça XV, onde hoje se encontra o “quadrado de água abrigada” entre a Capitania dos Portos e a Estação das Barcas. Com a perda desse espaço, o décimo chegou a ficar sem sede, realizando atividades na Praça XV como contava o Almirante Valbert Lisieux Medeiros, que participou do grupo nessa época. Já em 1938 as embarcações se encontravam na Base Naval Oeste, no Porto de Maria Angu (Avenida Brasil), enquanto existia uma sede administrativa na Praça Marechal Âncora (centro), onde o 10º Grupo cedeu espaço à Região Escoteira do Rio de Janeiro. Gelmirez de Mello buscou um local definitivo para sede própria tendo em vista que ocorreram conflitos com a administração da Região Escoteira junto a Base Naval Oeste, tendo assinado Termo de Parceria com o late Clube de Ramos em 1961. A construção da sede foi feita através de uma campanha financeira com a *“Carta – Apelo”* direcionada a *“Todos os Chefes e Antigos Escoteiros do 10º Grupo e, excepcionalmente, àqueles que merecem esse tratamento.”* Antes da comemoração dos cinquenta anos, em 1965, a sede estava construída e todos os bens levados para lá. O grupo definitivamente estava instalado no late Clube de Ramos.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA:

Fundado em 1915 a Tropa Tiradentes era da modalidade de terra. A partir de 1919 a Missão José Bonifácio, realizada pela Marinha do Brasil, visou organizar as Colônias de Pesca na costa brasileira, e nelas criar escolas e grupos de escoteiros do mar como relata o próprio comandante da expedição, Frederico Villar. Em agosto de 1921 a Tropa Tiradentes se converteu em Tropa de Mar e junto com outras três (Santos, Jequiá e Cabo Frio), incorpora a Confederação Brasileira de Escoteiros do Mar.



Em 1922, a figura jurídica foi modificada para Federação (FBEM), e dentro daquela nova estrutura recebe o nome de 10º Grupo. Relata a Srª Lidya de Mello, filha do chefe Gelmirez, hoje com mais de 90 anos de idade, que a Tropa Tiradentes foi a décima tropa da Capital, oriunda da iniciativa da Marinha com os Encouraçados Minas Gerais e São Paulo em 1910, quando fundaram o Centro de Boys Scouts do Brasil. Por este motivo, em 1921 e 1922, Gelmirez fez questão de manter o nome "10º Grupo", garantindo a tradição de ser a décima tropa desde aquela iniciativa. Os demais grupos chamavam-se "Associação", o décimo era o único com designação diferenciada de Grupo.



Em algumas publicações Gelmirez comemora aniversários a partir de 1921 ou 1922, quando passou a utilizar a denominação 10º Grupo. Porém se refere em outros textos, no mesmo período, ao "10º Antigo". Nas documentações da FBEM e do 10º Grupo, nota-se que após dez ou quinze anos passados, que passam a se referir como

a data de fundação da FBEM em 1921 e o Décimo 1915, unindo todos os períodos e nomes históricos em um só entendimento, consolidando a compreensão. Esta situação jurídica também se explica pelas constantes interferências governamentais no terceiro setor, com Leis, Cadastros e obrigatoriedade de modificação de nomes, designações e nomenclaturas – o escotismo de forma geral passou por estas 'obrigatoriedades', como também ocorreu com as Escolas de Samba no Rio de Janeiro. Com a criação da UEB em 1924, juntando as diversas Federações, em 1956 os que usavam a denominação "Associação Escoteira" passam a ser nomeados por "Grupo". Sendo que nesta consolidação de vocabulário escoteiro, o décimo não sofreu alteração.

RELEVANTES ACONTECIMENTOS:

Diversos acontecimentos contaram com a participação do 10º Grupo, como os Desfiles para o Presidente da República em 1916, 1917 e 1918, a participação nos Grandes Jogos Navais, Regatas ao redor da Ilha do Governador, Cruzeiros a Angra dos Reis, Regatas da Escola Naval e outros.



As participações internacionais relevantes da história do 10º Grupo ocorreram com o Jamboree Mundial de 1929, na Inglaterra, onde o 10º foi representado por uma patrulha e em agosto de 2010, com os pioneiros Robson e Jackeline que representaram o Brasil na Copa Internacional dos Escoteiros do Mar, que é organizada na Coast Guard Academy, New London (Connecticut), pela BSA. Em fevereiro de 2014 o 10º recebeu um dia de atividades do ENAMAR (encontro nacional de chefes do mar) que estava ocorrendo na Casa do Marinheiro.





COMENDAS:

A bandeira do 10º Grupo de Escoteiros do Mar já recebeu por duas vezes a segunda comenda mais alta do escotismo brasileiro, a Medalha Tiradentes. Estas deferências ocorreram em 02/09/1935 e 13/03/2012. O 10º Grupo também recebeu moções pelo seu trabalho com a juventude da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro e da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, em diversas oportunidades.

O chefe Gemirez de Mello recebeu diversas comendas, sendo a mais alta o Tapir de Prata, que é a maior comenda do escotismo brasileiro, em 1941, entregue pelas mãos do Almirante Benjamin Sodré, o “Velho Lobo”.

Em 12/05/2009 outro Chefe do 10º Grupo é reconhecido com uma alta comenda, a Medalha Tiradentes da UEB, o chefe José Luiz Azevedo, que por três décadas dirige o 10º Grupo e dá suporte para diversas atividades dos Escoteiros do Mar. No exato dia em que o grupo comemorou seu Centenário, em 1º de março de 2015, lhe foi conferido o Troféu Jequitibá.

PERSONALIDADE:

O Almirante Valbert Lisieux Figueiredo nasceu em Tubarão (SC) em 07/10/1928. Veio para o Rio de Janeiro logo jovem e integrou o 10º Grupo na década de 30 e 40. Fervoroso defensor do Escotismo do



Mar fez a oratória em homenagem ao Chefe Gemirez na Assembleia Regional Escoteira que o homenageou em 1991 na cidade de Volta Redonda. Sua carreira na Marinha começou em 1946 como Aspirante a Guarda-Marinha e chegou a Ministro Chefe do Estado Maior das Forças Armadas no período de 20/06/1988 a 05/01/1990. Do escotismo, recebeu duas vezes a Medalha de Gratidão no grau Ouro, sendo que a segunda na comemoração do centenário mundial do escotismo do mar em 2009. Retornou ao Grande Acampamento no Rio de Janeiro, em 18/03/2011. Foi o escoteiro mais famoso a ser formado nas fileiras do 10ºGEMAR, onde passou a infância e adolescência. #



TEMAS EM DESTAQUE PARA 2015

Passamos a destacar anualmente alguns temas que merecem grande consideração. Neste caso, para o ano de 2015 os temas em destaque serão: Centenário do 10º Grupo; 30 anos do CCME; 90 anos do Guia do Velho Lobo.

Ao longo do ano certamente outros temas serão abordados sendo que os três referidos serão principais. O CCME participará organizando exposições, fazendo pesquisas elaboradas e destacando os assuntos com a maior relevância possível.

Destacamos os cem anos de um grupo, que perfaz a essência da prática do escotismo. Os trinta anos de nosso centro cultural também constitui um capítulo importante e que por conta desse esforço histórico é que estamos hoje divulgando tais momentos.

O famoso Guia do Velho Lobo que chegou aos noventa anos de publicação, foi reeditado pelo CCME e segue sua função história de primeiro manual escoteiro a circular pelo Brasil inteiro, influenciando gerações e gerações – é o nosso ‘Escotismo para Rapazes’ brasileiro. Para comemorar o assunto tripartido, o CCME lançará uma cartela de insígnias para colecionadores onde os distintivos abordarão os temas.

Mais dois temas são tidos de grande relevância e contarão com o destaque necessário, sendo estes os Centenários do escotismo no Espírito Santo e em Minas Gerais - em especial na cidade de Juiz de Fora.

LANÇAMENTO DO NOVO SITE DO CCME

Na noite de 27 de março, uma sexta-feira, a Sala Almirante Benjamin Sodré foi palco da apresentação do novo e moderno Web Sítio do nosso Centro Cultural. A página foi construída pelo micro empresário Frederico Renan Gauz que é um antigo escoteiro do 123º GEMAR Alte Saldanha em ação conjunta com o novo Presidente do CCME, Andre Torricelli. Frederico nos brindou com sua vasta experiência profissional disponibilizando as ferramentas e avaliações da empresa que também se tornou conveniada do CCME.

Durante a cerimônia todos os novos recursos foram apresentados tais como a Área do Associado, Tour Virtual, informativo Memória Escoteira, espaço para Artigos, Publicações e Acervos em destaque, diversos outros itens que abrilhantarão nossa missão que é promover a cultura e a memória do escotismo.

Com o lançamento do novo Site a diretoria espera que as mensagens do escotismo espalhem-se por todos os lados e que a essência do escotismo não seja esquecida.

O CCME agora possui uma página digna do que representa para o escotismo brasileiro e esperamos a colaboração de todos que desejarem, para tornar nosso espaço cada vez mais útil e interessante, fomentando o escotismo.

A noite dessa sexta-feira, foi encerrada com um belíssimo coquetel e contou com a presença do Almirante Marcelo Francisco Campos, presidente do Conselho Diretivo.

CURSO DE PRIMEIROS SOCORROS

A primeira semana de fevereiro abriu o calendário de cursos e eventos do CCME com o já conhecido curso de primeiros socorros. O diretor do curso foi o Enfermeiro Hermes Berenhaut que é instrutor ECSI, tendo na sua equipe o chefe escoteiro José Carlos Cardoso.



A turma contou com cerca de 40 alunos, na maioria escoteiros, atendendo também pessoas da comunidade. Ao final do curso que somou 40 horas aula, houve uma visita técnica ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros. Puderam aprender na prática como funciona a aparelhagem dos carros de bombeiros, materiais de resgate e salvamento, tal como a sala que recebe os chamados de socorro dentre várias técnicas de primeiros socorros que devem ser assimiladas pelos escoteiros. Outro curso já está previsto para o segundo semestre.

12ª ROMARIA NACIONAL ESCOTEIRA EM APARECIDA DO NORTE (SP)

26/04/2015

O CCME montou um painel de divulgação durante o evento nacional dos escoteiros que professam a Fé católica. A Chefe de Escoteiros do Mar, Karina Baez, conversou com diversos jovens e adultos explicando sobre o CCME e distribuiu folhetos de orações escoteiras convidando-os a enviarem seus materiais históricos para a preservação da memória escoteira. Após a celebração da Missa, que foi dirigida pelo Bispo de Aparecida do Norte, Dom Raimundo Damasceno, e que contou com a participação do Capelão Nacional

Escoteiro, Dom Maurício Grotto, e do Capelão Mundial Escoteiro, Jacques Gagey, o Presidente do CCME teve a oportunidade de falar para o público convidando-os a conhecer o CCME e colaborar com sua missão de preservar a memória do escotismo. O painel de divulgação esteve colocado junto à recepção dos peregrinos escoteiros, com grande destaque.

SEJA SÓCIO!
APROVEITE NOSSOS CURSOS E EVENTOS.
AJUDE A MANTER A MEMÓRIA ESCOTEIRA.

Entre em contato:
ccme@ccme.org.br

O PÁROCO E O ESCOTISMO

Publicado em 1960 pela Revista ALERTA

Pe. João Penha – Comissário Regional do Rio Grande do Norte.

É possível um vigário organizar uma Tropa de Escoteiros?

Isso pode parecer impossível. E muitos vigários tem boa vontade, até desanimam, quando pensam no imenso trabalho que iriam ter, no grande tempo que iriam dispendar na organização de uma Tropa de Escoteiros. Mas meu caro, quem lhe fala, é quem já fez a experiência. Sim, é possível ao vigário, apesar dos seus múltiplos afazeres paroquiais, dispendar um tempinho na organização de uma Tropa de Escoteiros.

E, não é só possível, mas utilíssimo! Sabe por que?

Primeiro que tudo, meu caro, você há de olhar a vida paroquial sobre um outro prisma.

Você não há de querer apenas ser o organizador dos seus escoteiros; você procure ser escoteiro com eles...

Óh, como a vida paroquial lhe será mais bela!...

Óh, como seus paroquianos o verão sempre risonho, alegre, satisfeito. — você mesmo saindo para o campo, com os seus escoteiros, verá como Deus é grande! E, tem conhecimentos teológicos, sentir-se-á o mais escoteiros dentre os seus escoteiros.

— Você sentir-se-á mais Padre.

De baixo da abóboda imensa do tempo, da natureza, você sendo (simples como as crianças), sentir-se-á mais perto de Deus.

Procurando ser fiel à doutrina do escotismo, você será fiel ao seu sacerdócio.

— Você não será um pessimista nem um derrotado, mas será alegre nas dificuldades sempre desejoso de sofrer por amor de nosso Senhor. Sempre pronto para se lançar nas mais terríveis aventuras afim de ganhar almas para Deus.

E os seus escoteiros?...

Eles pressentirão que há uma força misteriosa que o impulsiona a dar estas arrancadas assombrosas, — a força da Graça Sacramental, e se entregarão, em suas mãos.

— E que ótimos coadjutores no seu trabalho apostólico! Enquanto você trata de plasmar neles os caracteres do homem de bem, de introduzir neles a vida cristã perfeita, eles próprios se transformarão em apóstolos, “sempre alertas” para o ajudar no que for preciso.

Você tendo uma boa tropa de escoteiros, terá resolvido o problema tão sério dos coroinhas na sua Paróquia.

Escoteiro, cômico do cumprimento do dever, se interessa a ajudar o SANTO SACRIFÍCIO, não só como obrigação; mas com satisfação se aproxima do altar, certo de que vai executar uma cerimonia de grande responsabilidade.

Você meu caro Pároco, terá seu coro paroquial bem organizado e sem problemas, pois os meninos sentir-se-ão alegres sabendo que estão fazendo alguma coisa de útil. Todo movimento que quiser começar na sua Paróquia, você terá uma tropa de choque para lançar a primeira ofensiva.

Você gosta do movimento litúrgico? Comece a Missa dialogada com os seus escoteiros. Quer rezar a prima do breviário como oração da manhã? Comece pelos escoteiros. Depois que eles aprenderem, deixe que eles se encarregarão do resto. Você, finalmente, estará com a vida da Paróquia em mãos.

Mas olhe o principal — você está preparando os futuros militantes da ação católica masculina! ... Com jovens dessa tẽmpera, formados nessa escola, você poderá formar mais tarde, as suas equipes de Ação Católica, não de nome, mas realidade.

Você sabe quão difícil tem sido até hoje o problema da Ação Católica Masculina no Brasil.

— Foi porque ainda não quiseram o remẽdio. — Sabemos que na Europa, a mocidade, antes de ingressar na Ação Católica recebe o bafejo sadio dessa escola de vida que é o escotismo.

— Primeiro que tudo, deve ler alguma coisa sobre o escotismo. Não precisa muita coisa. Leia o Guia do Chefe de Baden-Powell, e o livro: Para ser Escoteiro. Pronto. Comece por aí. Com o tempo, você irá alimentando os seus conhecimentos. Você tem formação. Estudou psicologia, tem alguns conhecimentos pedagógicos. Tudo vai lhe ser útil.

Se tiver na sua Paróquia um rapaz viril e de bons costumes com o que você possa contar, você será um fazendeiro. Mas você mesmo será o organizador da sua primeira patrulha. Seis meninos bons! Escolha logo o monitor. Vá jogando o negócio para a cabeça dos meninos. — devem aprender o código. Comece as excursões. Mas não se esqueça: os pais já devem estar a par do que se passa.

Bem preparada a primeira patrulha, vá pegando os meninos com jeito.

— Agora, todos os meninos querem ser escoteiros. Tenha cuidado! Você não deve desprezar os outros, mas não esqueça: o essencial não é o número! Arranje uma bola, uma brincadeira qualquer. Os escoteiros mesmos lhe ajudarão nesta tarefa. E assim vai alimentando o contingente. Dentro de pouco tempo você verá o resultado do seu esforço.

— Seja obediente aos princípios do escotismo.

Procure fazer com que os meninos se sintam cômicos de sua responsabilidade, e satisfação em ver seus garbosos rapazes respeitados por todos, sempre prontos a servir de boa vontade.

Experimente. Não desanime.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Estimados amigos é com satisfação que informamos que a nossa nova equipe assumiu o CCME em primeiro de janeiro dando início imediato às pesquisas históricas e ações necessárias para dar prosseguimento a este trabalho tão importante.

Os primeiros quatro meses da nova gestão foram bastante movimentados. Realizamos cursos, preparamos e lançamos nosso novo "Web Site", apoiamos a exposição sobre o Centenário do 10º Grupo no Museu Naval e estivemos representados junto ao IBRAM (Instituto Brasileiro de Museus) do Ministério da Cultura.

Temos buscado cada vez mais contatos institucionais, convênios, cursos e parcerias para garantir que o CCME esteja permeando a sociedade com a cultura do movimento fundado por Baden-Powell. Podemos citar os contatos de aproximação com a BIBLIX, a Federação de Bandeirantes do Brasil (FBB), o Governo do Estado do Rio de Janeiro, a "Patrulha Jaguatirica" de historiadores e diversos órgãos da Marinha do Brasil que já nos apoia. Nossos diretores também participaram de reuniões com a Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, no 21º Congresso Escoteiro Nacional em São Bernardo do Campo (SP), na 12ª Romaria Nacional Escoteira em Aparecida do Norte (SP) onde montamos um painel de divulgação e da posse do novo Comandante da Marinha, o Alte Leal Ferreira, em Brasília. Especialmente, ressaltamos a grande movimentação de pessoas que a cada dia mais nos visitam, seja para apreciar a exposição, seja em virtude dos eventos que movimentam o CCME ou para tomar um café e contar a sua história escoteira.

O importante é que desejamos acolher ao melhor estilo. Sejam bem vindos!

Andre Torricelli F. da Rosa – Presidente

EXPEDIENTE:

Comissões Diretivas:

Presidente da Assembleia: Alte Mauro Cesar R. Pereira

Presidente do Conselho: Alte Marcelo Francisco Campos

Presidente da Comissão Fiscal: Karina Baez Freire de Andrade

Diretoria:

Presidente: Andre Torricelli F. da Rosa

1º Vice Presidente: André Gustavo S. Sá

2º Vice Presidente: Ana Cristina Lemos Basto

Diretor de Acervo: Maria Cecília M. Rodrigues

Diretor de Escotismo do Mar: Claudia Regina Ferreira

Diretor Administrativo: Lucas O. Castelo Branco

Diretor Cultural: Marta Santos Caminha

Projeto Gráfico e Diagramação:

Hayla de Deus www.liasoaresdg.com

Revisão:

Teresa de Leon da Luz Pinheiro - teresadeleonpinheiro@gmail.com

Profª Marcia Malta - Assessora de Relações Públicas - Escola Naval



RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO



Em 12 de abril "Retornou ao Grande Acampamento" o querido Chefe Fraga, referência do escotismo alagoano e herói brasileiro na Segunda Guerra Mundial. Dentre seus feitos pelo Movimento Escoteiro destacamos a fundação da Associação dos Pais e Amigos do Grupo Escoteiro do Mar "Alte. Soares Dutra" (AGEMAR), a presidência da Região

Escoteira de Alagoas e a aproximação com a Marinha do Brasil naquela região. Recebeu as comendas escoteiras de Bons Serviços, Gratidão, a Cruz de São Jorge, a Medalha Tiradentes e duas placas de Prata de seu grupo. Foi um intenso colaborador que marcou muitos jovens e adultos escoteiros que consigo conviveram. Em 12 de abril "Retornou ao Grande Acampamento" o querido Chefe Fraga, referência do escotismo alagoano e herói brasileiro na Segunda Guerra Mundial. Dentre seus feitos pelo Movimento Escoteiro destacamos a fundação da Associação dos Pais e Amigos do Grupo Escoteiro do Mar "Alte. Soares Dutra" (AGEMAR), a presidência da Região Escoteira de Alagoas e a aproximação com a Marinha do Brasil naquela região. Recebeu as comendas escoteiras de Bons Serviços, Gratidão, a Cruz de São Jorge, a Medalha Tiradentes e duas placas de Prata de seu grupo. Foi um intenso colaborador que marcou muitos jovens e adultos escoteiros que consigo conviveram.

PRÓXIMOS EVENTOS:

Abertura da Exposição - Centenário do 10º GEMAR-RJ
20 de Maio às 19h - Sala Alte Benjamin Sodré

PRÓXIMOS CURSOS:

6 de Maio: Básico de Montanhismo

9 de Maio: Canções Escoteiras – "brinquedo cantado"

11 de Junho: (ADM) Indicadores de Desempenho

14 de Junho: Artes do Marinheiro, Nós e Voltas

10 de Agosto: (ADM) Gestão de Pessoas

**acesse nosso Site para verificar os prazos de inscrição.*